JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.09.29 06:34:05 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 29 de setembro de 2022 • Nº 1409 • R$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

TESOURO

Dívida Pública cai 0,4% e fica em R$ 5,78 trilhões

O alto volume de vencimentos fez a Dívida Pública Federal (DPF) cair em agosto. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 5,804 trilhões em julho para R$ 5,781 trilhões no mês passado, baixa de 0,4%. Apesar da queda em agosto, o Tesouro prevê que a DPF subirá nos próximos meses. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da DPF deve encerrar 2022 entre R$ 6 trilhões e R$ 6,4 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) caiu 0,42%, passando de R$ 5,559 trilhões em julho para R$ 5,536 trilhões em agosto. No mês passado, o Tesouro resgatou R$ 56,53 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis corrigidos pela inflação. PÁGINA 2

CRIME ELEITORAL

Disparo de 324 mil mensagens pró-Bolsonaro partiu da Algar

Um total de 324.818 mensagens a favor do presidente Jair Bolsonaro e com teor golpista foram disparadas, via SMS, por um número de telefone usado pelo Governo do Paraná. A Algar Telecom, empresa que presta serviço ao governo estadual, confirmou na segunda-feira que houve um acesso indevido a sua base de dados e que o usuário já foi identificado, mas não o autor. O número foi informado pela própria Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do PR) em documento anexado ao processo que investiga o envio de mensagens ilegais, via telefone, durante período eleitoral. "Vai dar Bolsonaro no primeiro turno! Senão, vamos a rua para protestar! Vamos invadir o congresso e o STF! Presidente Bolsonaro conta com todos nós!!", dizia o texto enviado. Segundo ofício da Celepar remetido ao Tribunal Superior Eleitoral, foi identificada a criação, às 23h28 de 21 de setembro, de uma conta na plataforma da contratada Algar. Com ID nomeado de "presidente_Bolsonaro_mais_uma_vaz" (sic), a conta "foi utilizada em 23 de setembro, às 20h55, para o envio de 324.818 mensagens", diz o ofício, assinado pelo diretor-presidente da companhia, Leandro de Moura. No texto, a Celepar reforça que desativou a conta assim que tomou conhecimento da ação e destaca que "não criou e não autorizou a criação da referida conta, a qual foi criada clandestinamente". Em outro documento do processo é citada a resposta da empresa terceirizada aos questionamentos da Celepar.

BOTA FORA

Guedes volta a defender a venda das prais brasileiras

REPRODUÇÃO FLOW PODCAST

O ministro da Economia, Paulo Guedes (**foto**), defendeu, durante participação no Flow Podcast nesta terça-feira, a venda de praias. Segundo o economista, esses espaços públicos não são bem geridos pelo governo. "Por exemplo, tem um grupo de fora que quer comprar uma praia numa região importante do Brasil. Quer pagar US$ 1 bilhão. Aí você chega lá e pergunta: 'Vem cá, vamos fazer o leilão dessa praia?'. 'Não, não pode'. 'Por quê?'. 'Isso é da Marinha'", diz o ministro. "'E quanto é que a gente recebe por isso aí?'. 'A gente pinta lá o quartel deles uma vez por ano, lá, a gente pinta'. Como é que pode um negócio desse? É mal gerido o 'troço', não é de ninguém. Quando é do governo, não é de ninguém", completou. A Constituição Federal proíbe a venda de praias. PÁGINA 2

AGOSTO

Faturamento da indústria de equipamentos e máquinas cai

PÁGINA 2

URNAS ELETRÔNICAS

ROVENA ROSA/ABRASIL

Parecer mentiroso do partido de Bolsonaro gera reação do TSE

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afirmou ontem que as conclusões de relatório do PL, partido de Jair Bolsonaro, sobre as urnas eletrônicas são fraudulentas e visam tumultuar as eleições. A corte disse que "diversos elementos" citados no documento são objeto de investigações do Inquérito das Fake News, que tramita no STF e tem como relator o ministro Alexandre de Moraes (**foto**). Ele preside o TSE. "As conclusões do documento intitulado 'resultados da auditoria de conformidade do PL no TSE' são falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar processo eleitoral", afirmou TSE. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,07% / 108.451,20 / 74,85 / Volume: R$ 26.249.482.096 / Negócios: 3.650.825

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	14.19	+11.38	+1.45
CYRELA REALTON NM	17.38	+8.15	+1.31
POSITIVO TECON NM	12.88	+6.89	+0.83
MRV ON ED NM	12.44	+7.52	+0.87
SABESP ON NM	46.09	+5.47	+2.39

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BBSEGURIDADEON NM	27.39	–4.30	–1.23
MINERVA ON NM	12.75	–3.63	–0.48
ENERGISA UNT N2	41.78	–2.97	–1.28
ENERGIAS BR ON NM	22.04	–2.99	–0.68
HAPVIDA ON NM	7.75	–2.39	–0.19

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	29.27	–1.35	–0.40
VALE ON NM	68.34	+0.95	+0.64
ITAUUNIBANCOPN N1	27.52	–0.04	–0.01
BRADESCO PN N1	19.63	+0.05	+0.01
MAGAZ LUIZA ON NM	4.33	+3.59	+0.15

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	29.683,74	+1,88
NASDAQ Composite	11.051,636	+2,05
Euro STOXX 50	3.337,65	+0,12
CAC 40	5.765,01	+0,19
FTSE 100	7.005,39	+0,30
DAX 30	12.183,28	+0,36

Salário mínimo	R$ 1.212,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (21/9)	13,75%
Poupança 3 (28/9)	0,68%
TR (prefixada) (Ago/22)	0,2409%
IGP-M	-0,70% (ago.)
IPCA	-0,36% (ago.)
CDI 0,92	até o dia 28/set.
OURO BM&F/grama	R$ 280,50
EURO Comercial Compra: 5,2044	Venda: 5,2050
EURO turismo Compra: 5,2433	Venda: 5,4233
DÓLAR Ptax - BC Compra: 5,3588	Venda: 5,3594
DÓLAR comercial Compra: 5,3481	Venda: 5,3487
DÓLAR turismo Compra: 5,3710	Venda: 5,5510

MERCADOS

Dólar cai para R$ 5,35 com alívio externo; Bovespa fecha estável

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Após dias de tensão e de turbulência, o mercado financeiro teve um dia de trégua ontem. O dólar fechou em queda, após bater em R$ 5,42 no início das negociações. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) alternou altas e baixas, mas fechou estável.

O dólar comercial encerrou o dia vendido a R$ 5,35, com queda de R$ 0,027 (0,5%). A cotação iniciou em forte alta, mas passou a cair após a abertura do mercado norte-americano. Na mínima do dia, por volta das 14h30, chegou a R$ 5,32.

Com o desempenho de ontem, o dólar acumula alta de 2,85% em setembro, após passar a maior parte do mês em queda. Em 2022, a divisa cai 4,05%.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela recuperação. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 108.451 pontos, com alta de apenas 0,07%. Pouco depois das 16h, o indicador chegou a subir 0,55%, mas desacelerou nos minutos finais de negociação.

As bolsas norte-americanas tiveram fortes altas com a queda no rendimento dos títulos do Tesouro norte-americano.

O índice Dow Jones, das empresas industriais, subiu 1,89%. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, ganhou 2,02%. O S&P 500, das maiores empresas, avançou 1,95%. A recuperação, no entanto, não chegou à bolsa brasileira, que fechou estável porque as ações da Petrobras, os papéis mais negociados, caíram.

As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionistas) da estatal recuaram 0,7%. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) fecharam com queda de 1,35%.

BOTA FORA

Paulo Guedes sugere venda de praias da União

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu, durante participação no Flow Podcast nesta terça-feira, a venda de praias. Segundo o economista, esses espaços públicos não são bem geridos pelo governo.

"Por exemplo, tem um grupo de fora que quer comprar uma praia numa região importante do Brasil. Quer pagar US$ 1 bilhão. Aí você chega lá e pergunta: 'Vem cá, vamos fazer o leilão dessa praia?'. 'Não, não pode'. 'Por quê?'. 'Isso é da Marinha'", diz o ministro.

"'E quanto é que a gente recebe por isso aí?'. 'A gente pinta lá o quartel deles uma vez por ano, lá, a gente pinta'. Como é que pode um negócio desse? É mal gerido o 'troço', não é de ninguém. Quando é do governo, não é de ninguém", completou.

A Constituição Federal proíbe a venda de praias. "Praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido, ressalvados os trechos considerados de interesse de segurança nacional ou incluídos em áreas protegidas por legislação específica".

No caso de ilhas, a oferta acontece por meio de uma cessão onerosa -que é uma prática utilizada para captar recursos financeiros por meio da exploração de seus recursos minerais e naturais. O terreno só pode ser pedido de volta caso haja inadimplência por parte do proprietário ou em situação de guerra.

'ORÇAMENTOZINHO'

Durante a conversa, Paulo Guedes também disse que "a direita também é danada" e gosta de privilégios dentro do Orçamento. "A direita também é danada, gosta de um orçamentozinho para encostar lá e puxar favores e privilégios para eles mesmos", afirmou.

Em 2020, foi criado o "orçamento secreto", sistema iniciado a partir de um acordo entre o governo Jair Bolsonaro e o Congresso Nacional para que uma parte significativa das verbas federais seja administrada por deputados e senadores.

Quem administra essa verba secreta é o relator, hoje o deputado Hugo Leal (PSD-RJ), em acordo com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) -PP e PSD são partidos que formam o chamado centrão, conhecido por apoiar o presidente em exercício mediante cargos em ministérios ou acesso à verba pública.

CRÉDITO

Taxa média de juros cai em agosto, mas segue tendência de alta

A taxa média de juros das concessões de crédito livre e direcionado teve leve queda no mês de agosto, mas mantém a tendência de alta em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). A taxa alcançou 28,7% ao ano em agosto, redução de 0,7 ponto percentual no mês e alta de 7,6 pontos percentuais em 12 meses.

A alta dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em seu maior nível desde janeiro de 2017, em 13,75% ao ano.

Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), a Selic foi mantida nesse patamar, após 12 elevações consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação.

Em ata divulgada ontem, o Copom avaliou que "o repasse da Selic para as taxas finais de diferentes modalidades de crédito tem ocorrido conforme esperado, ainda que as concessões de crédito para pessoa jurídica sigam mais robustas que o esperado". A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

No crédito livre para as famílias, a taxa média de juros chegou a 53,9% ao ano, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação a julho e de 13,4 pontos percentuais em 12 meses. Nas contratações com empresas, a taxa livre caiu 0,6 ponto percentual no mês e cresceu 6,6 pontos percentuais em 12 meses, alcançando 22,8% ao ano.

Para pessoas físicas, o destaque foi o cartão de crédito, com alta de 2,1 pontos percentuais no mês e 25,5 pontos percentuais em 12 meses, alcançando 87,3% ao ano. No crédito rotativo, que é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias, houve aumento de 3,5 pontos percentuais no mês e 62,9 pontos percentuais em 12 meses, para 398,4% ao ano. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 4,2 pontos percentuais no mês e 22,3 pontos percentuais em 12 meses, para 185,9% ao ano.

Também influenciaram o aumento dos juros para as famílias as taxas do cheque especial, com alta de 1,2 ponto percentual no mês e 3,5 pontos percentuais em 12 meses (128,6% ao ano). Por outro lado, os juros do crédito pessoal não consignado caíram 1,1 ponto percentual no mês de agosto e aumentaram 5,5 pontos percentuais em 12 meses (85,4% ao ano).

No crédito livre às empresas, houve queda de 1,5 ponto percentual no mês e alta de 5,8 pontos percentuais em 12 meses em capital de giro, chegando a 22% ao ano. Já no cheque especial, os juros subiram 3,6 pontos percentuais no mês e caíram 1,2 ponto percentual em 12 meses, indo para 325,4% ao ano. O financiamento a importações caiu 2,3 pontos percentuais em agosto e subiu 1,7 ponto percentual em 12 meses, para 11,7% ao ano. Por fim, o cartão de crédito teve recuo de 3,5 pontos percentuais nos juros do mês e aumento de 14,1 pontos percentuais em 12 meses, para 39,7% ao ano.

FAMÍLIAS

De acordo com o BC, a inadimplência (considerados atrasos acima de 90 dias) tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações, e registrou 2,8% em agosto. Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, está em 5,6% e para pessoas jurídicas em 1,8%.

TESOURO

Dívida Pública recua 0,4% em agosto e fica em R$ 5,78 trilhões

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O alto volume de vencimentos fez a Dívida Pública Federal (DPF) cair em agosto. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 5,804 trilhões em julho para R$ 5,781 trilhões no mês passado, baixa de 0,4%.

Apesar da queda em agosto, o Tesouro prevê que a DPF subirá nos próximos meses. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da DPF deve encerrar 2022 entre R$ 6 trilhões e R$ 6,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) caiu 0,42%, passando de R$ 5,559 trilhões em julho para R$ 5,536 trilhões em agosto. No mês passado, o Tesouro resgatou R$ 56,53 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis corrigidos pela inflação.

O resgate líquido foi parcialmente compensado pela apropriação de R$ 33,46 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic (juros básicos da economia) subindo desde março do ano passado, a apropriação de juros aumenta.

No mês passado, o Tesouro emitiu R$ 143,45 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em agosto, os resgates somaram R$ 199,98 bilhões. Somente em títulos vinculados à inflação, o resgate chegou a R$ 197,37 bilhões.

A leve queda do dólar em agosto também contribuiu para segurar o endividamento do governo. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou estável, subindo apenas 0,02%. O indicador passou de R$ 245,81 bilhões em julho para R$ 245,85 bilhões em agosto. O principal fator foi o recuo de 0,18% do dólar no mês passado.

COLCHÃO

Pelo segundo mês seguido, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) caiu. Essa reserva passou de R$ 1,178 trilhão em julho para R$ 1,146 trilhão no mês passado. Segundo o Tesouro Nacional, esse recuo deveu-se ao resgate líquido observado em agosto.

Atualmente, o colchão cobre quase um ano de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R$ 1,243 trilhão em títulos federais.

COMPOSIÇÃO

O alto volume de vencimentos mudou a composição da DPF. A fatia de títulos prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) subiu de 25,75% para 27,06%. O PAF prevê que a parcela da Dívida Pública Federal corrigida por esse indicador terminará o ano entre 24% e 28%.

O Tesouro tem lançado menos papéis prefixados, por causa da turbulência no mercado financeiro nos últimos meses. Esses títulos têm demanda maior em momento de estabilidade econômica.

A proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos subiu de 37,77% para 39,16%. O PAF prevê que o indicador feche 2022 entre 38% e 42%. Esse tipo de papel voltou a atrair o interesse dos compradores por causa das recentes altas da Selic.

AGOSTO

Cai faturamento da indústria de máquinas e equipamentos

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos teve queda de 9% em agosto na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo balanço divulgado ontem pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a receita líquida total ficou em R$ 28,341 bilhões.

De janeiro a agosto deste ano, o setor acumula queda de 5,1% na receita em relação ao mesmo período de 2021 e, na comparação com julho, uma queda de 4,4%. Na comparação mensal com ajuste sazonal, a queda chegou a 2,2%.

O consumo aparente de máquinas e equipamentos, resultado da soma das máquinas importadas com as produzidas localmente e direcionadas ao mercado interno, registrou crescimento na comparação com o mês anterior de 1,7% com ajuste sazonal.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o consumo registrou queda devido à diminuição das aquisições de máquinas produzidas localmente (-12,9%).

O número de pessoas empregadas no setor registrou aumento de 0,6% em relação ao mês de julho deste ano, atingindo o patamar de 399 mil postos de trabalho ocupados.

Na comparação com o mês de agosto do ano passado, o aumento do quadro foi de 16.891 trabalhadores.

Em agosto de 2022 houve crescimento de 25,5% nas exportações de máquinas e equipamentos frente ao mês de julho de 2022, anulando a queda de 3% registrada no mês anterior. No mês. o setor exportou US$ 1,26 bilhão em máquinas e equipamentos, o melhor resultado desde outubro de 2012. No acumulado do ano, o setor exportou US$ 7,9 bilhões, 28,2% a mais do que no mesmo período de 2021, o equivalente a 20% da receita total do setor.

Em quantidade, o crescimento das exportações do período foi de 13,7%.

"Os números vieram mais fracos no mercado doméstico, mas as exportações continuam surpreendendo com crescimento importante, contribuindo com 20% do faturamento. Ainda há espaço para incrementar mais do que essa taxa. A notícia negativa é mesmo com relação ao mercado doméstico, que acumula uma queda, não é heterogênea porque há segmentos com bom desempenho, mas a queda foi quase generalizada. O ano ainda tem setores com crescimento expressivo", disse a economista da Abimaq, Cristina Zanella

BANCO CENTRAL

Uso do cheque especial bate recorde em agosto

Os brasileiros nunca se endividaram tanto no cheque especial, tipo de crédito acionado quando o saldo da conta corrente fica no vermelho. Em agosto, foram concedidos R$ 38,5 bilhões nessa modalidade -maior valor da série histórica do Banco Central (iniciada em março de 2011).

Os dados do BC também mostram que o endividamento das famílias tem subido mês a mês e atingiu 53,1% em julho -o mais alto patamar da série histórica, que teve início em janeiro de 2005. Em 12 meses, já são 5,1 pontos percentuais de aumento.

Desde setembro de 2021, o índice tem ficado acima de 50%. Desconsiderando o financiamento imobiliário, o endividamento em agosto atingiu 33,64% e também foi recorde.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 18º 14º 85% 05:49 18:06 **PRIMAVERA:** Chuvoso durante o dia e à noite.

URNAS ELETRÔNICAS

Parecer mentiroso do PL de Bolsonaro gera reação do TSE

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afirmou ontem que as conclusões de relatório do PL, partido de Jair Bolsonaro, sobre as urnas eletrônicas são fraudulentas e visam tumultuar as eleições.

A corte disse que "diversos elementos" citados no documento são objeto de investigações do Inquérito das Fake News, que tramita no STF e tem como relator o ministro Alexandre de Moraes. Ele preside o TSE.

"As conclusões do documento intitulado 'resultados da auditoria de conformidade do PL no TSE' são falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao Estado Democrático de Direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral", afirmou o tribunal em nota.

No mesmo comunicado, o tribunal eleitoral cita que estes elementos já acarretaram "rigorosas providências" do TSE, "que decidiu pela cassação do diploma de parlamentar na hipótese de divulgação de fatos notoriamente inverídicos sobre fraudes inexistentes nas urnas eletrônicas".

Moraes determinou envio dos documentos ligados ao relatório do PL ao Inquérito das Fake News, segundo a mesma nota, "bem como seu envio à Corregedoria Geral Eleitoral para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade do Partido Liberal e seus dirigentes".

Chamado de "resultado da auditoria de conformidade do PL no TSE", o documento apresentado pelo PL ontem tem duas páginas e afirma que "o quadro de atraso encontrado no TSE" gera "vulnerabilidades relevantes" e pode resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais. "Com grave impacto nos resultados das eleições", diz ainda o partido.

O relatório foi apresentado no momento em que a legenda dá sinais divergentes sobre o pleito, e que Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto a presidente, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Enquanto Bolsonaro tem repetido ataques ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e insinuações golpistas, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, faz acenos à corte. Ele esteve com Alexandre de Moraes na terça-feira passada e, no dia seguinte, disse que não há "sala secreta" de apuração dos votos, ao contrário do que afirma o mandatário.

DISCURSO DE PERDEDOR

Contra pesquisas, Bolsonaro diz que vai ganhar no 1º turno

BRUNO B. SORAGGI/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a contrariar os resultados de pesquisas de intenção de voto e afirmou ontem que vai vencer a eleição no primeiro turno. "Após a reeleição, tudo vai melhorar", disse o chefe do Executivo em um comício em Santos, no litoral paulista.

Bolsonaro aproveitou o palanque para pedir votos em candidatos apoiados por ele e para agradar a sua base de apoiadores, com críticas ao ex-presidente Lula (PT) e à "ideologia de gênero".

O presidente chamou o petista de "o maior ladrão da história" e disse que ele e o seu vice Geraldo Alckmin (PSB), a quem Bolsonaro chamou de "ladrão de merendas", querem "voltar à cena do crime".

"Mas não voltam, porque vamos ganhar no primeiro turno", disse, arrancando aplausos da plateia. "Defendemos cada vez mais a família tradicional. E a liberdade em sua plenitude", afirmou ele.

Lula aparece com 52% dos votos válidos na corrida eleitoral contra Bolsonaro, que tem 34%, segundo pesquisa Ipec divulgada na segunda-feira passada.

Um candidato precisa superar os 50% nessa métrica para vencer em primeiro turno -portanto Lula pode se enquadrar nesse cenário, mas no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais.

Bolsonaro cumpriu agenda na Baixada Santista ontem. Antes do comício, visitou o Instituto Neymar Jr, na Praia Grande. O jogador que dá nome ao local não esteve presente, mas gravou um vídeo mandando abraços ao mandatário e dizendo que gostaria de estar ali.

Na sequência, Bolsonaro participou de uma motociata até o local do comício.

O presidente foi acompanhado pelo ex-ministros Tarcisio de Freitas e Marcos Pontes, candidatos, respectivamente, ao Governo de SP e ao Senado pelo mesmo estado. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, também integrou a comitiva.

ACIDENTE

Ponte na BR-319 desaba e deixa ao menos três mortos em rio no AM

VINICIUS SASSINE/FOLHAPRESS

Uma ponte na BR-319, em trecho a 96 km de Manaus, desabou na manhã de ontem, provocou três mortes e deixou dezenas de pessoas feridas ou desaparecidas no rio Curuçá. Até o começo da tarde, 14 pessoas já haviam sido levadas para atendimento médico em hospitais em Manaus, segundo informações do governo do Amazonas.

Três mergulhadores fazem buscas no rio, e mais quatro profissionais estão previstos para as ações na ponte, que é de responsabilidade do governo federal. Carros ficaram submersos no rio.

O IML (Instituto Médico Legal) do Amazonas e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) confirmaram que três pessoas morreram -dois homens e uma mulher.

Pelo menos 12 veículos afundaram no rio, e há relatos de pessoas submersas, segundo o governo do Amazonas. Até o meio da tarde, outras vítimas não haviam sido localizadas.

Dos 14 feridos que receberam atendimento médico em Manaus, cinco já tiveram alta médica. Não há informação sobre o estado de saúde das demais vítimas.

A ponte fica no km 25 da BR-319, rodovia que liga Manaus a Porto Velho. A cidade mais próxima é Careiro.

Candidato à reeleição, o governador Wilson Lima (União Brasil) centralizou as ações do governo para resgate de vítimas.

Um gabinete de crise foi criado para integrar as ações de órgãos do governo local no resgate.

"O Estado está à disposição do Ministério da Infraestrutura e do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para fazer o que for necessário para diminuir os transtornos causados pelo acidente", afirmou o governo local, em nota. "O governo vai enviar balsas para fazer o deslocamento de carros no local, enquanto o governo federal refaz a ponte."

O governo do Amazonas afirmou que Ministério da Infraestrutura e Dnit são os responsáveis pela "construção, manutenção e fiscalização da BR-319", onde ocorreu o desabamento, e disse colaborar com a fluidez e circulação de veículos na região, interrompida após a queda da ponte. Balsas devem fazer os percursos de lado a lado do rio.

DOENÇA

Surto de meningite meningocócica é registrado na cidade de em São Paulo

SAMUEL FERNANDES/FOLHAPRESS

A cidade de São Paulo registrou cinco casos de meningite meningocócica nas regiões da Vila Formosa e Aricanduva, na zona leste da capital. Um dos pacientes é um bebê de dois meses de idade. Os outros quatro são adultos. Entre eles, foi confirmada a morte de uma mulher de 42 anos.

A situação já é considerada um surto pela Secretaria Municipal da Saúde, porque "há ocorrência de três ou mais casos do mesmo tipo em um período de 90 dias na mesma localidade", conforme a pasta.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o sistema nervoso central. Essa inflamação pode ocorrer de formas infecciosas e não infecciosas e, por isso, também apresenta diferentes riscos para o paciente.

Os principais meios associados ao desenvolvimento da inflamação são pelas infecções bacterianas e virais. Em casos mais raros, a inflamação das meninges também acontece por causa de fungos.

As meningites causadas por bactérias são as de maior risco. Segundo o Ministério da Saúde, os sintomas normalmente envolvem febre, dores, mal-estar, dificuldade para encostar o queixo no peito e, às vezes, manchas vermelhas espalhadas pelo corpo.

Esse último sintoma é o indicativo de que a bactéria está se alastrando pelo organismo, o que pode fazer com que o risco de uma infecção generalizada seja maior.

As bactérias do tipo meningococo estão entre as mais comuns a causar meningite. Nesse caso, a doença é chamada de meningite meningocócica e pode levar a quadros graves da doença. Além disso, a taxa de letalidade é alta, com cerca de 30% dos pacientes indo a óbito.

"Você tem formas fulminantes da doença que podem levar a óbito em menos de 24 horas desde o início dos sintomas", afirma André Giglio Bueno, professor de infectologia da PUC de Campinas e consultor científico da A Casa, uma plataforma que une os agentes nacionais de saúde e agentes de combate às endemias. Os casos fulminantes da doença, contudo, não são os mais frequentes.

Existem diferentes sorotipos de meningococos. Um dos mais comuns é o do tipo C. Para esse sorotipo, existe uma vacina disponível no PNI (Programa Nacional de Imunizações), restrita a crianças, adolescentes e adultos com risco mais alto de desenvolver quadros graves de meningite meningocócica, como os imunossuprimidos.

Além dessa vacina, o PNI também disponibiliza imunizantes que agem contra agentes causadores de outras meningites.

A vacinação de populações mais propensas a quadros graves é uma das principais formas de prevenção. Outro modo é imunizar pessoas que estão em uma localidade com circulação ativa da bactéria.

FRAUDE

Tarcísio contrata com verba eleitoral cunhado dono de 'seu imóvel'

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

CARLOS PETROCILO E ARTUR RODRIGUES/FOLHAPRESS

O candidato ao Governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**) contratou para sua campanha seu cunhado, o mesmo de quem também alugou um imóvel em São José dos Campos, no interior de São Paulo, por valor inferior ao de mercado.

Os repasses de R$ 40 mil, feitos ao militar Maurício Pozzobon Martins, foram a título de serviços de administração financeira para a campanha do candidato bolsonarista.

O pagamento consta na prestação de contas entregue por Tarcísio ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que não informa se o cunhado recebeu por meio do fundo eleitoral (dinheiro público) ou de doações de pessoas físicas.

Tarcísio é natural do Rio de Janeiro e vivia em Brasília até ser escalado por Jair Bolsonaro (PL) para concorrer ao pleito em São Paulo.

Entre os documentos apresentados pelo candidato para conseguir mudar sua residência eleitoral para o estado e disputar uma vaga ao Palácio do Bandeirantes está o contrato do apartamento na Vila Ema, bairro nobre de São José dos Campos.

Trata-se de um apartamento de 176 m², com três vagas na garagem, comprado pelo cunhado do ex-ministro de Bolsonaro em 2015, segundo matrícula do cartório. O imóvel está avaliado em cerca de R$ 1,6 milhão, usando como base apartamentos similares anunciados à venda. O aluguel cobrado, de R$ 1.185 por mês, está bem abaixo do de imóveis da região. Um apartamento com padrão semelhante na cidade tem aluguel por volta de R$ 7.000 mensais, segundo sites imobiliários.

A Folha de S.Paulo teve acesso ao contrato de locação celebrado entre Tarcísio e o seu cunhado, Martins. O prazo de locação é de 12 meses, com início no dia 1º de outubro de 2021 e término no dia 1º de outubro de 2022, um dia antes da eleição. Mas está prevista a possibilidade de renovação.

O contrato foi apresentado à Justiça Eleitoral pela candidatura do ex-ministro, que sofreu com um pedido de impugnação em razão da ausência de comprovação do domicílio eleitoral em São Paulo. E o TRE deferiu o registro da chapa composta por Tarcísio e pelo vice Felício Ramuth (PSD).

A assessoria de imprensa de Tarcísio disse, em nota à Folha de S.Paulo, que "todos os esclarecimentos acerca do domicílio eleitoral de Tarcísio já foram prestados, e todos os questionamentos realizados sobre o assunto foram arquivados pela Justiça".

A reportagem também questionou quais as atividades realizadas por Martins, e se a campanha o recompensou com recursos provenientes do fundo partidário ou de doações particulares. "Conforme citado, toda a prestação de contas relativa à campanha está disponível no TSE", completa a assessoria do candidato.

Para transferência do título de eleitor, a legislação exige a residência mínima de três meses no novo domicílio (no caso de Tarcísio, o estado). O contrato de aluguel foi firmado em setembro do ano passado, e o candidato dos Republicanos transferiu o título de eleitor para São Paulo em janeiro deste ano –anteriormente, o documento estava registrado em Brasília.

Conforme a Folha de S.Paulo mostrou, em junho deste ano, Tarcísio não vivia no imóvel, que estava em reforma. À reportagem ele disse, na ocasião, manter base na capital devido aos compromissos de campanha.

Atualmente constando como responsável por documentos na campanha, Martins é militar e foi para a reserva em 2019. Segundo o currículo dele, desde então e até junho deste ano, o militar atuou na Infraero, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, que era comandado por Tarcísio.

A origem de Tarcísio foi desde o início um dos principais flancos explorados por rivais. O tema ganhou novo fôlego após o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo decidir que o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) não poderia concorrer pelo estado, por considerar irregular a transferência do título de eleitor do também ex-ministro de Bolsonaro.

Em junho, a reportagem foi ao endereço informado à Justiça por Tarcísio, tocou o interfone à procura do ex-ministro e ouviu do porteiro que não era possível encontrar ninguém ali. "Tarcísio? Mas você é de obra?", perguntou o porteiro. "O apartamento 112 está em obra. Só tem os prestadores [de serviço]."

A reportagem perguntou se não conseguiria nunca encontrar alguém no local. "É", respondeu o porteiro.

Momentos depois, a reportagem voltou ao local e questionou na portaria se Tarcísio já havia sido visto ali. Após a Folha de S.Paulo explicar que se tratava de um pré-candidato e que o prédio constava como endereço dele, o porteiro fez uma pausa e afirmou: "Reside aqui sim, mas o apartamento está em reforma".

O TRE rejeitou questionamento da direção do PSOL a respeito do domicílio eleitoral do candidato. Após a reportagem da Folha de S.Paulo, a Polícia Federal abriu investigação sobre o assunto.

Recentemente, a origem de Tarcísio voltou a levantar questionamentos após uma entrevista em que ele disse desconhecer o local onde vota na cidade, durante entrevista à TV Vanguarda, afiliada da TV Globo.

"O senhor vota onde? Qual é o seu local de votação?", questionou a repórter que conduzia a conversa.

Em resposta, Tarcísio deu um riso abafado e falou: "Ah, é um colégio." "Sabe o bairro, por curiosidade?", seguiu a apresentadora. Constrangido, Tarcísio ficou em silêncio por um momento até a repórter emendar: "Fugiu à cabeça, né?"

"Sim, fugiu à cabeça", completou o candidato do Republicanos.

O assunto, novamente, virou munição para adversários de Tarcísio, principalmente para o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa uma vaga diretamente contra o candidato para chegar ao segundo turno contra Fernando Haddad (PT).

Até o momento, a campanha de Tarcísio de Freitas arrecadou R$ 15,5 milhões. A maior parte vem do Republicanos e do PSD, partido de seu vice, mas a conta inclui também R$ 4,9 milhões em doações privadas –entre as quais uma de R$ 20 mil de Octavio Teixeira Brilhante Ustra, advogado e sobrinho do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado em segunda instância por tortura e sequestro no regime militar (1964-1985).

Os gastos já totalizam R$ 16,3 milhões, sendo a maior fornecedora a empresa Beacon Comunicação, sediada em São Paulo e com R$ 9,4 milhões em gastos.

PRIMAVERA: Chuvoso o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 22º 18º 85% 05:36 17:52

FICHA SUJA

TSE rejeita pedido de Wilson Witzel para disputar eleição no RJ

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) manteve na terça-feira passada decisão do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de rejeitar a candidatura do de Wilson Witzel (PMB) ao Governo do Rio.

Eleito governador em 2018 na onda bolsonarista, ele foi alvo de impeachment em 2021 sob acusação de chefiar um esquema de desvio de recursos para combate à Covid-19. Witzel está proibido de exercer funções públicas por cinco anos.

O TSE negou recurso apresentado por Witzel. Também determinou que atos e repasses de recursos para a campanha devem ser encerrados.

ESCOLAS PÚBLICAS

Estudantes apresentam ópera em homenagem a Dorival Caymmi

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

"*Ô canoeiro, bota rede no mar. Cerca o peixe. Bate o remo. Puxa corda. Colhe a rede. Ô canoeiro, puxa rede do mar*". É com essa rima acelerada da música *Canoeiro*, de Dorival Caymmi, que começa o espetáculo *Ópera Caymmar*, que será apresentado hoje, no Teatro da Caixa Nelson Rodrigues, no centro do Rio de Janeiro. A interpretação é da Orquestra Sinfônica Juvenil de Duque de Caxias, formada por estudantes de escolas públicas do Rio. O espetáculo será também transmitido ao vivo no Youtube e no Facebook.

A *Ópera Caymmar* é um musical inédito, com obras de Dorival Caymmi, inspirada nos personagens que povoam as canções do renomado cantor, compositor e pintor. A história é cheia de conflitos e paixões e se passa na Vila de Caymmar, onde a pescadora Jana e o irmão, o empresário Gusmão, precisam resolver as diferenças, depois da trágica morte dos pais. A direção é de Jay Vaquer e o texto de Ana Gabriela Dickstein.

O espetáculo é resultado do projeto Geração de Sons, trabalho educacional de formação musical voltado para estudantes de escolas públicas do Instituto Brasileiro de Música e Educação (IBME). "A gente passou dois anos muito desafiadores (de pandemia) e queria trazer uma reflexão sobre a nossa vida, sobre a alegria de viver, e estamos trazendo a rede. O Caymmi traz do fundo do mar suas memórias, suas lembranças. E queremos trazer isso, memórias afetivas, de alegria, de arte, de cultura da nossa diversidade. É um musical de rede e de tudo vamos trazer na rede, coisas boas lá do fundo da alma", diz a idealizadora do musical e diretora da orquestra, Moana Maia.

Dorival Caymmi nasceu em Salvador, em 1914, e tornou-se uma das principais figuras da música popular brasileira. Morreu em 2008, no Rio de Janeiro. Para escrever o espetáculo, Ana Gabriela mergulhou na obra do artista. "Ele tem uma trajetória bastante diversificada e muito interessante, porque teve passagem por várias cidades brasileiras. Tem relação muito profunda com o Brasil e, ao mesmo tempo, levou e elevou o nome do país internacionalmente. Tem uma trajetória riquíssima e um repertório enorme, muito variado, que vai muito além das canções praieiras", diz.

Fazem parte do repertório músicas como *Samba da minha terra, Marina, Suíte dos Pescadores e Maracangalha*. O cantor e compositor Danilo Caymmi, filho de Dorival, participará do espetáculo. "Isso é uma oportunidade maravilhosa de aproximar os jovens dessa música, e eles estão curtindo muito", afirma Moana. Apesar do desafio de executar as obras, que são complexas, ela conta que os estudantes estão se divertindo. "Eu estive nos ensaios e vi os meninos se divertindo muito. Termina a música e eles riem, gargalham, é um clima de brincadeira. Acho que as pessoas vão ver isso amanhã. Eu me diverti muito".

A *Ópera Caymmar* será apresentada nesta quinta-feira às 19h, no Teatro da Caixa. Os ingressos custam R$ 2. A apresentação conta com os atores e cantores Fabiano Leandro, Ju Marins, Yasmin Tozzi e Fernando Leão; com participação especial de Danilo Caymmi. As músicas são interpretadas pela Orquestra Sinfônica Juvenil de Duque de Caxias, com regência de Vinícius Louzada. O patrocínio é da Caixa.

TIMOR LESTE

Bispo ganhador do Nobel da Paz é acusado de abuso

Ganhador do prêmio Nobel da Paz em 1996, o bispo católico Carlos Filipe Ximenes Belo foi acusado de ter abusado sexualmente de rapazes menores de idade.

Em uma reportagem publicada ontem na revista holandesa "De Groene Amsterdammer", resultado de uma investigação do periódico, Paulo (nome fictício) relata que o religioso tirou suas calças e fez sexo oral nele. Um outro homem, identificado como Roberto, afirma ter sido estuprado.

Os episódios teriam ocorrido na casa do bispo em Dili, no Timor Leste, nas décadas de 80 e 90, segundo a reportagem. Paulo tinha por volta de 15 anos e Roberto, 14. As supostas vítimas, que viviam na pobreza extrema, relatam ainda terem recebido dinheiro de Belo depois dos atos sexuais.

A reportagem afirma ter conversado também com outras vítimas que teriam sido violentadas pelo religioso e com pessoas cientes dos abusos: oficiais do governo, políticos, funcionários de ONGs e representantes da Igreja Católica.

Quando procurado pela revista para comentar as acusações, o bispo chegou a atender o telefone mas desligou imediatamente, diz o veículo. Após a publicação, o Vaticano afirmou que vai investigar as acusações.

"Estávamos com medo de falar sobre isso. Tínhamos medo de passar a informação", disse Paulo, acrescentando que o líder católico abusava de sua posição de poder. Segundo Roberto, o dinheiro que o religioso lhe dava era para que ele ficasse de boca calada.

Carlos Filipe Ximenes Belo ganhou o Nobel quando tinha 48 anos e defendia há mais de dez os direitos humanos no Timor Leste, uma ex-colônia portuguesa ocupada pela Indonésia depois de sua independência, em 1975.

Ele foi agraciado "por seu trabalho por uma solução justa e pacífica para o conflito do Timor", segundo o comitê do prêmio na Noruega. À época da premiação, o bispo era "não apenas o poderoso chefe da Igreja Católica Romana de Timor Leste, mas também um herói nacional e um farol de esperança para o povo", afirma a reportagem.

Belo dividiu o Nobel com José Ramos-Horta, outro líder da resistência do Timor Leste à época e atual presidente do país.

Roberto, uma das vítimas, afirmou à revista holandesa ter perdido diversos parentes devido à violenta ocupação da Indonésia, que se estendeu de 1975 a 1999 - naqueles anos, cerca de 183 mil timorenses morreram de fome, doenças e exaustão. Neste contexto, a Igreja Católica era muito respeitada no Timor Leste tanto pelo seu papel religioso quanto como uma instituição que ajudava o povo e oferecia proteção.

Belo tem hoje 74 anos e mora em Portugal. Ele renunciou à sua posição de bispo no início dos anos 2000, afirmando que sofria de fadiga mental e física, e anos mais tarde assumiu o cargo de padre-assistente em Maputo, em Moçambique, um trabalho de menos prestígio na hierarquia da igreja.

O religioso precisa de uma autorização para viajar, segundo a reportagem. A restrição é uma medida tomada pelas autoridades da igreja durante a investigação de um caso para proteger as vítimas, a investigação e o suspeito. A igreja também pode aplicar restrições do tipo após um veredito de culpa.

Esta é a segunda polêmica envolvendo um vencedor do Nobel da Paz nos últimos anos. O prêmio que dá grande prestígio moral aos agraciados sofreu críticas no ano passado, depois de o ganhador de 2019, o premiê da Etiópia, Abiy Ahmed, ordenar um ataque a rebeldes da região de Tigré, no norte do país. O conflito, um dos maiores do continente africano, provocou mais de 2 milhões de desabrigados e um número incerto de mortos, na casa dos milhares.

NAUFRÁGIO

Migrantes de Cuba desparecem no mar devido ao furacão Ian

Os fortes ventos e tempestades trazidos pelo furacão Ian causaram o naufrágio de um barco com dezenas de migrantes cubanos no litoral da Flórida ontem, segundo informações da polícia do estado americano. Deste total, 23 estão desaparecidos. Quatro migrantes que estavam na embarcação conseguiram nadar até terra firme perto de Key West, ilha ao sul da Flórida distante 145 quilômetros de Cuba, informou o chefe da patrulha de Miami, Walter Slosar. Todos foram hospitalizados.

O furacão atingiu a Flórida nesta quarta, depois de passar por Cuba, causando rajadas de vento, ondas e inundações catastróficas, de acordo com boletim do Centro Nacional de Furacões. A intensidade esperada do fenômeno nunca foi vista na região, segundo meteorologistas –o Ian deve atingir a categoria 4, a segunda pior de uma escala que vai até 5, com ventos que podem chegar a 250 quilômetros por hora.

Em Cuba, o furacão colocou a rede elétrica em colapso na terça-feira passada, deixando todo o país sem energia. O sistema elétrico cubano é frágil e obsoleto, em grande parte dependente de usinas da era soviética movidas a petróleo, e já vinha passando por problemas nos últimos meses. Apagões diários de horas de duração se tornaram rotina em grande parte da ilha. Ontem, a ilha restabeleceu a luz para parte de seus consumidores na maioria das regiões, informou o fornecedor de energia estatal, depois de os apagões terem afetado 11 milhões de pessoas. A capital, Havana, foi atingida pela cauda do furacão quando ele saía de Cuba e entrava no Golfo do México em direção à Flórida –a paisagem nas ruas da cidade era de um emaranhado de árvores caídas, lixo e fiação elétrica e de telefone.

Pelo menos cinco prédios desabaram completamente na cidade, segundo relatórios oficiais, e 68 foram parcialmente destruídos. Mais de 16 mil pessoas foram realocadas para abrigos. As autoridades não deram estimativa de quando a energia seria totalmente restaurada na capital. A perspectiva de apagões prolongados na cidade abafada –onde os mosquitos são abundantes e as temperaturas, muito altas para dormir à noite– deixou os moradores ansiosos. "Sempre corremos o risco de nossa comida estragar", disse Freddy Aguilera, dono de um pequeno restaurante em Havana que não pode abrir nesta quarta. "Não temos gerador, não temos como conservar nossos produtos."

A escassez de alimentos, combustível e remédios, aguda mesmo antes da tempestade, deixou muitos cubanos se perguntando o que fazer, já que a maioria das lojas permaneceu fechada, reparando os danos e esperando que a luz voltasse. "Olhe para a água da enchente", disse Olga Gomez, que mora perto da orla de Havana, em uma avenida propensa a inundações.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

SPE RIO 2 LTDA – CNPJ 43.791.907/0001-29, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/06570.01, Licença Ambiental Municipal para Construção de Grupamento Residencial Multifamiliar na Rua Projetada "A", Lote 2 do PAL a ser remembrado e desmembrado dos Lotes 1 e 2 do PAL 44.082 com os Lotes 5 e 6 da Quadra "C" do PAL 39.024, da Rua Franz Weissman - Jacarepaguá/RJ.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

SPE RIO 2 LTDA – CNPJ 43.791.907/0001-29, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/06558.01, Licença Ambiental Municipal para Construção de Grupamento Residencial Multifamiliar na Rua Projetada "A", Lote 1 do PAL a ser remembrado e desmembrado dos Lotes 1 e 2 do PAL 44.082 com os Lotes 5 e 6 da Quadra "C" do PAL 39.024, da Rua Franz Weissmanm - Jacarepaguá/RJ.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/ME nº 12.501.467/0001-02 - NIRE nº 33.3.0029497-0
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), na forma do art. 123, da Lei nº 6.404/76 e do § 1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 06/10/2022, às 9h, em primeira convocação, às 9:30h em segunda convocação, e às 10h em terceira e última convocação, na sede da Acionista majoritária, localizada na Avenida Ayrton Senna, nº 2500, Office III, Barra da Tijuca, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre a seguinte matéria: redução do capital social da Companhia por ser excessivo ao exercício de seu objeto social. Os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão observar as disposições previstas no art. 126, da Lei nº 6.404/76, e § 3º, do art. 21, do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro/RJ, 27 de setembro de 2022.
Carlos José Bichara Junior
Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

MÉRITO EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº 58.022.153/0001-10

Balanços Encerrados em 31/12/2021 e 2020 (Valores expressos em Reais - R$)

Ativo	Dez/2021	Dez/2020
Ativo Circulante	21.668.601	21.724.185
Disponibilidades	14.007	37.521
Caixa e Bancos	14.007	37.521
Estoques	21.302.582	21.334.652
Imóveis Destinados a Venda	21.302.582	21.334.652
Créditos	352.012	352.012
Acordos a Receber	250.444	250.444
Devedores Compra Imóveis	802	802
Bloqueio Judicial	100.766	100.766
Ativo Não Circulante	111.574.830	111.815.865
Outros Creditos	1	1
Creditos Difícil Recebimento	1	1
Direitos Creditorios	39.317.353	39.317.353
Sotave Norte Proc 522/85 5	39.317.353	39.317.353
Investimentos Comprom.	14.436.822	14.436.822
Invest Compromissados	14.436.822	14.436.822
Investimentos	51.902.501	51.981.776
Equivalencia Patrimonial	51.902.501	51.981.776
Investimento em Coligadas	5.916.246	6.078.006
28 de Agosto Adm. Partic.	5.916.246	6.078.006
Imobilizado	1.907	1.907
Imobilizado	199.003	199.003
Depreciações	(197.096)	(197.096)
Total do Ativo	133.243.431	133.540.050

Passivo	Dez/2021	Dez/2020
Passivo Circulante	1.657.710	1.801.821
Obrigações a Curto Prazo		
Impostos a Pagar	1.653.901	1.785.440
Contribuições a Recolher	3.809	3.519
Honorários a Pagar	-	1.000
Salarios a Pagar	-	11.862
Passivo Não Circulante	174.609	205.354
Obrigações a Longo Prazo		
Parcelamento Fiscal	174.609	205.354
Reparcelamento - REFIS	174.609	205.354
Patrimônio Liquido	131.411.112	131.532.875
Capital Realizado	77.989.960	77.589.962
Reservas	254.534.436	254.534.436
Ações Tesouraria	(18.151.094)	(18.151.094)
Resultados Acumulados	(182.962.190)	(182.440.429)
Total do Passivo	133.243.431	133.540.050

Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (Valores Expressos em Reais - R$)

	Capital Subscrito	Reserva de Capital	Ações em Tesouraria	Resultados Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2018	66.171.086	254.534.436	-18.137.996	-177.530.626	125.036.900
Realização de Capital	10.981.897	0	0	0	10.981.897
Prejuizo Líquido do Exercício	0	0	0	-4.324.724	-4.324.724
Saldo em 31/12/2019	77.152.983	254.534.436	-18.137.996	-181.855.350	131.694.073
Realização de Capital	436.978	-	-	-	436.978
Aquisição de Açoes	-	-	(13.098)	-	(13.098)
Prejuízo Liquido do Exercício	-	-	-	(740.321)	(740.321)
Recuperação de Prejuízo	-	-	-	155.242	155.242
Saldo em 31/12/2020	77.589.961	254.534.436	(18.151.094)	(182.440.429)	131.532.874
Realização de Capital	367.932	-	-	-	367.932
Prejuizo Líquido do Exercício	-	-	-	(489.693)	(489.693)
Saldo em 31/12/2021	77.957.893	254.534.436	(18.151.094)	(182.930.122)	131.411.113

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Metodo Direto em 31/12/2021

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Dez/2021	Dez/2020
Pagamentos a Fornecedores e Empregados	-487.374	-1.471.036
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	-487.374	-1.471.036
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-	-
Recebido por Amortização de Investimentos	463.859	1.473.973
Caixa Líquido usado nas atividades de investimento	463.859	1.473.973
Diminuição Liquida ao Caixa e Equivalentes de Caixa	(23.515)	2.937
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	37.521	32.713
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	14.006	35.650

Demonstração do Resultado dos Exercícios (Valores expressos em Reais - R$)

Descrição	2021	2020
Operações em Continuidade		
Despesas Operacionais	(409.212)	(1.376.470)
Despesas Administrativas	228.371	1.237.877
Despesas com Pessoal	179.767	137.540
Despesas Tributarias	1.074	1.053
Resultado Equiv. Patrimonial	(79.275)	646.271
Resultado Antes Desp e Receitas Financeiras	(488.487)	(730.199)
Despesa e Receita Financeira		
Despesas Financeiras	(1.206)	(1.091)
Receitas Financeiras	-	973
Resultado Antes do CSLL e do IRPJ	(489.693)	(730.317)
Prejuizo Contábil Liq. Antes Contr Social	(489.693)	(730.317)
Contribuição Social	-	-
Prejuizo Contabil Liq. Antes Imposto Renda	(489.693)	(730.317)
Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido Operações Continuidade	(489.693)	(730.317)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

1.Contexto Operacional: A sociedade tem como atividade preponderante, no contexto do seu objetivo social, a implementação da cobrança dos denominados créditos de difícil liquidação contra terceiros, aportados para integralização de seu Capital Social. Complementa o objeto da empresa a administração de seus imóveis. **2. Sumario das Praticas Contabeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as quais a partir da extinção da correção monetária do balanço pela lei 9.249/95, não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários. As principais práticas contábeis são como segue: (a) Apuração: A apuração do resultado é através do regime de competência dos exercícios. (b) Créditos a Receber: Os valores a receber estão demonstrados por seus valores atualizados monetariamente, até a data do Balanço encerrado em 1995, exceto os Créditos de Difícil Recebimento, que estão demonstrados por seu valor original de ingresso na sociedade, devido às circunstâncias que originaram o seu recebimento por parte da Companhia. (c) Ajuste ao Valor presente: A companhia entendeu por não reconhecer o ajuste a valor presente dos créditos, tendo em vista as questões de ordem prática que envolvem este cálculo, inclusive o prazo para o recebimento. **3. Capital Social:** O Capital Social total é de 456 milhões de ações ordinárias e preferenciais, sendo que em 31/12/2021 são representadas por 370.442.969 ações, cada uma com o valor patrimonial de R$ 0,3547, devido a recompra mediante permutas de 85.557.031 ações preferenciais. **4. Realização de Capital:** A empresa realizou Capital no ano base de 2021 através de venda de imovel recebido por conta credito no valor de R$400.000,00 que somado ao saldo anterior totaliza em 31/12/2021 a Realização de Capital de R$77.450.731,68. **5. Ações em Tesouraria:** A empresa procedeu até 31/12/2021 a recompra de 85.557.031 ações preferenciais , sendo ainda que existem mais 150 milhões de ações ordinárias que estão lançadas como INVESTIMENTOS COMPROMISSADOS, perfazendo um total de 235.557.031 ações de sua emissão em tesouraria, correspondente a 51,66% das 456 milhões de ações que constituem a totalidade do capital social. **6 Investimento Compromissado:** A empresa detém 1.291.689.065 ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Cia Sacramento de Florestas. **7. Investimento em Coligadas:** A empresa tem investido em 31/12/2021 o valor de R$5.916.246,41 junto a Vinte e Oito de Agosto Administração e Participações Ltda. Os investimentos relevantes em sociedade coligadas e controladas sobre os quais a companhia tem influencia na administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vinte e Oito de Agosto Adm. e Participações Ltda. Capital - 98.473.708; Reserva de Capital - 21.991.588; Valor do Investimento - 51.902.500; Prejuizo Acumulado - 68.562.796; Quantidade de Quotas - 4.426.819; % de Participação - 99,999978.

Antonio Barboza Vilhena - Dir. Presidente
Diniz Fracaro - Dir. Financeiro/ Antonio José Molon - TC CRC 1SP 0457950-3